

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2011/2012
CONSELHO REGIONAL DE QUÍMICA IV REGIÃO
CNPJ 62.624.580/0001-45
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Expresso Em Reais)

ATIVO	2011	2012
ATIVO CIRCULANTE		
Disponível		
Bancos Conta Movimento	169.497,71	324.378,16
Bancos Aplicações Financeiras	20.788.760,23	20.686.480,94
	20.958.257,94	21.010.859,10
CREDITOS EM CIRCULAÇÃO		
Créditos Diversos a Receber	384.600,15	2.106,58
Créditos Tributários a Receber	4.367.453,02	5.355.044,48
	4.752.053,17	5.357.151,06
VALORES PENDENTES CURTO PRAZO		
Despesas Antecipadas	130.391,97	164.966,56
BENS E VALORES EM CIRCULAÇÃO		
Estoques Internos – Almoxarifado	81.508,40	87.175,52
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Dívida Ativa	16.950.343,14	16.930.789,41
(-) Provisão p/Devedores Duvidosos	(16.179.102,53)	(16.030.071,41)
Créditos a Receber	771.240,61	900.718,00
ATIVO PERMANENTE		
Participações Societárias - INVESTIMENTOS	3.381,33	3.381,33
BENS PATRIMONIAIS – IMOBILIZADO -		
Bens Imóveis	13.833.396,96	13.837.518,34
Bens Móveis	3.841.574,46	4.153.234,59
(-) Depreciação	(205.631,06)	(416.260,02)
	17.469.340,36	17.574.492,91
ATIVO COMPENSADO		
TOTAL DO ATIVO	44.166.173,78	45.098.744,48
PASSIVO	2011	2012
PASSIVO CIRCULANTE		
Consignações	757.129,35	519.452,54
Obrigações a Pagar	1.534.295,11	2.025.699,40
Receitas a Classificar	75.973,85	131.763,86
	2.367.398,31	2.676.915,80
PASSIVO EXIGIVEL LONGO PRAZO		
Provisão para Indenizações Trabalhistas	389.445,22	372.527,96
PATRIMONIO LIQUIDO (SALDO PATRIMONIAL)		
Ativo Real Líquido	42.416.226,41	41.409.330,25
Resultado Apurado	(1.006.896,16)	639.970,47
	41.409.330,25	42.049.300,72
PASSIVO COMPENSADO		
TOTAL DO PASSIVO	44.166.173,78	45.098.744,48

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO EXERCÍCIO 2011

DESCRIÇÃO	Orçada	Realizada	Diferença
RECEITAS CORRENTES			
Receitas de Contribuições	20.331.000,00	21.601.956,79	1.270.956,79
Receita Patrimonial	1.916.000,00	3.039.947,83	1.123.947,83
Receita de Serviços	3.725.200,00	3.966.223,13	241.023,13
Outras Receitas Correntes	1.852.500,00	3.520.128,57	1.667.628,57
(-) Restituição de Receitas	-	-361.418,84	-361.418,84
	27.824.700,00	31.766.837,48	3.942.137,48
RECEITAS DE CAPITAL			
Alienação de Bens	0,	56.230,00	56.230,00
Suplementação Orçamentária	6.600.000,00	715.729,52	5.884.270,48
TOTAL	34.424.700,00	32.538.797,00	1.885.903,00
	Orçada	Realizada	Diferença
DESPESAS CORRENTES			
Despesas de Custeio	25.668.500,00	25.027.008,10	641.491,90
Transferências Correntes – Cota Parte CFQ	7.580.000,00	7.071.801,88	508.198,12
	33.248.500,00	32.098.809,98	1.149.690,02
DESPESAS DE CAPITAL			
Investimentos	1.176.200,00	439.987,02	736.212,98
TOTAL	34.424.700,00	32.538.797,00	1.885.903,00

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO EXERCÍCIO 2012
(Expresso Em Reais)

DESCRIÇÃO	Orçada	Realizada	Diferença
RECEITAS CORRENTES			
Receitas de Contribuições	23.590.597,00	24.295.423,28	704.826,28
Receita Patrimonial	1.110.000,00	2.268.652,41	1.158.652,41
Receita de Serviços	2.710.900,00	2.716.310,53	5.410,53
Outras Receitas Correntes	1.888.503,00	3.236.978,99	1.348.475,99
	29.300.000,00	32.517.365,21	3.217.365,21
RECEITAS DE CAPITAL			
Alienação de Bens	0,	19.405,00	19.405,00
Suplementação Orçamentária (Déficit)	4.600.000,00	442.572,12	4.157.427,88
TOTAL	33.900.000,00	32.979.342,33	920.657,67
DESPESAS CORRENTES			
Despesas de Custeio	25.768.000,00	25.021.822,37	(746.177,63)
Obrigações Tributárias (Cota Parte CFQ + Outras Div.)	7.547.500,00	7.503.700,24	(43.799,76)
	33.315.500,00	32.525.522,61	(789.977,39)
DESPESAS DE CAPITAL			
Investimentos	584.500,00	453.819,72	(130.680,28)
TOTAL	33.900.000,00	32.979.342,33	(920.657,67)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

BALANÇO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2012
(Expresso Em Reais)

RECEITA	2011	2012
RECEITAS CORRENTES		
Receitas de Contribuição	21.601.956,79	24.361.048,70
Receita Patrimonial	3.039.947,83	2.269.397,41
Receitas de Serviços	3.966.223,13	2.723.348,51
Outras Receitas Correntes	3.520.128,57	3.247.065,89
Receitas de Capital (Alienação de Bens)	56.230,00	19.405,00
(-) Deduções de Receitas	-361.418,84	-83.495,30
	31.823.067,48	32.536.770,21
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA		
Realizável (Outros Créditos)	381,82	50.020,00
Restos a Pagar	755.629,35	585.255,62
Incorporação de Ativos a Receber	4.367.453,02	5.355.044,48
Despesas Antecipadas	4.825.315,02	7.428.401,04
Desincorporação de Passivos	0,	0,
Credores – Entidades e Agentes	59.244,21	0,
Consignações	2.666.600,32	3.726.255,58
Créditos Diversos a Receber	4.474.295,95	4.702.033,17
Receitas Pendentes	999.076,12	1.279.442,05
Depósitos de Diversas Origens	65.000,00	108.195,06
	18.212.995,81	23.234.647,00
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		
Bancos Conta Movimento	164.173,43	169.497,71
Bancos Conta Aplicações Financeiras	21.751.891,16	20.788.760,23
	21.916.064,59	20.958.257,94
TOTAL	71.952.127,88	76.729.675,15
DESPESA	2011	2012
DESPESAS CORRENTES		
Despesas de Custeio	25.046.712,57	25.025.865,08
Transferências Correntes – Cota Parte CFQ -	7.052.097,41	7.499.657,53
Despesas de Capital	439.987,02	453.819,72
	32.538.797,00	32.979.342,33
DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA		
Realizável	0,	0,
Consignações	2.644.719,34	3.468.583,46
Créditos Diversos a Receber	4.728.803,82	5.357.151,06
Incorporação de Ativos	4.254.484,10	4.367.453,02
Despesas Antecipadas	4.944.845,77	7.462.975,63
Outros Créditos	50.020,00	0,
Credores – Entidades e Agentes	55.270,70	0,
Restos a Pagar	693.774,20	755.629,35
Receitas Pendentes	1.018.155,01	1.223.652,04
Depósitos de Diversas Origens	65.000,00	104.029,16
	18.455.072,94	22.739.473,72
SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE		
Bancos Conta Movimento	169.497,71	324.378,16
Bancos Conta Aplicações Financeiras	20.788.760,23	20.686.480,94
	20.958.257,94	21.010.859,10
TOTAL	71.952.127,88	76.729.675,15

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2012**

(Expresso Em Reais)

CONTAS	2011	2012
A- RECEITAS		
Receitas Correntes		
Contribuições	21.601.956,79	24.361.048,70
Patrimonial	3.039.947,83	2.269.397,41
Serviços	3.966.223,13	2.723.348,51
Outras	3.520.128,57	3.247.065,89
(-) Deduções de Receitas	(361.418,84)	(83.495,30)
	31.766.837,48	32.517.365,21
Receitas de Capital		
Alienação de Bens Moveis	56.230,00	19.405,00
	56.230,00	19.405,00
A- TOTAL	31.823.067,48	32.536.770,21
B- DESPESAS		
Despesas Correntes		
Pessoal/Encargos Sociais	12.579.652,97	14.263.078,11
Material de Consumo	423.055,54	462.826,62
Serviços de Terceiros	2.784.283,24	2.986.587,80
Outros Serviços e Encargos	9.259.720,82	7.313.372,55
Transferências Correntes	7.052.097,41	7.499.657,53
	32.098.809,98	32.525.522,61
Despesas de Capital		
Obras e Instalações	36.088,32	2.580,00
Equipamentos e Material Permanente	403.898,70	451.239,72
	439.987,02	453.819,72
B- TOTAL	32.538.797,00	32.980.366,33
C- SUPERÁVIT/DÉFICIT	(715.729,52)	(442.572,12)
Mutações Patrimoniais		
Mutações Ativas	434.718,47	1.429.065,95
Mutações Passivas	250.785,52	139.579,59
	183.932,95	1.289.486,36
Independentes da Execução Orçamentária		
Acréscimos Patrimoniais	16.368.254,48	16.179.102,53
Interferências Passivas (PDD/Outras Variações)	16.843.354,07	16.385.022,30
	(475.099,59)	(205.919,77)
C- RESULTADO PATRIMONIAL (A-B)	(1.006.896,16)	640.994,47

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2012

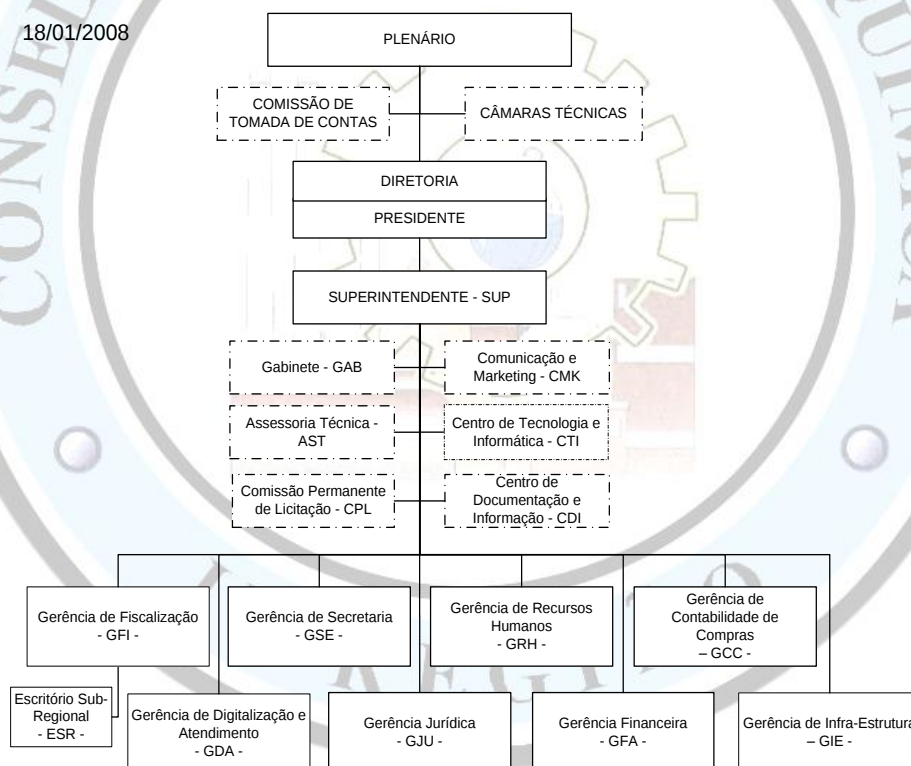
01. CONTEXTO DA ENTIDADE

01.01 - OPERACIONAL

- **O CONSELHO REGIONAL DE QUÍMICA IV REGIÃO CRQ IV** -Entidade de direito público, com autonomia administrativa e financeira, vinculada ao Conselho Federal de Química, criada pela Lei Nº. 2.800 de 18 de junho de 1956, que atua com a finalidade de fiscalizar e fazer o registro público dos profissionais e empresas da área da química, bem como a fiscalização técnica do exercício da profissão, segundo os princípios e valores éticos e fundamentais que regem a atividade especializada.

01.02 – ORGANIZACIONAL

- Tem a sua estrutura organizacional por meio de hierarquias estabelecidas, conforme organograma abaixo, centralizada administrativa, financeira, e operacionalmente em sua sede, à Rua Oscar Freire, 2039 – Pinheiros – Capital –
- Conta com o apoio fisco-operacional através dos Escritórios Regionais, no estado de São Paulo, situados nas cidades de Araçatuba, Araraquara, Bauru, Campinas, Piracicaba, Ribeirão Preto, Santos, São Jose dos Campos, São Jose do Rio Preto e Sorocaba.



02. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

- As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Lei 4.320/64 e em consonância com as NBCASP 16– Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, e demais Instruções Normativas da STN – Secretaria do Tesouro Nacional.
- A Prestação de Contas foi elaborada conforme a IN TCU Nº 63 de 01/09/2010.

03. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Resumo das Práticas e Critérios Contábeis adotados:

- Os balanços públicos foram elaborados a partir da escrituração contábil realizada por meio dos sistemas orçamentário, financeiro, patrimonial e de compensação, em conformidade com a Lei 4.320/64.
- Os registros contábeis do exercício de 2012 foram executados através de sistema informatizado, fornecido pela empresa GOVERNANÇABRASIL S/A Tecnologia e Gestão em Serviços
 - As receitas de serviços prestados são reconhecidas no resultado em função de sua realização;
 - As despesas foram contabilizadas pelo regime de competência,
 - As aplicações financeiras contemplam rendimentos em função da data do vencimento (resgate);
 - Caixa e Equivalentes de Caixa: Incluem fundos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata mantidas em instituições públicas
 - Os bens patrimoniais estão demonstrados pelo custo de aquisição e valorização pela média de mercado;
 - As férias incorridas e encargos sociais são reconhecidos por ocasião de seus pagamentos, conforme dotação orçamentária correspondente;
 - Constituída a provisão para férias e encargos pela parte vencida e proporcional a vencer, inclusive com os respectivos encargos sociais até a data do balanço;
 - Constituída a Provisão para Devedores Duvidosos PDD – com base na média histórica dos recebimentos passados. (03 últimos exercícios)
 - Calculada a Depreciação com base no prazo de vida útil e taxa anual de depreciação constantes da IN 130/99 – Receita Federal, deduzindo-se o valor residual estimado para o bem, adquiridos a partir de 2010;.
 - Estimado o valor residual para os bens em função do possível preço médio obtido no mercado;

CRITÉRIOS ADOTADOS PARA APLICAÇÃO DA DEPRECIAÇÃO DOS BENS :

Previsão Legal: Lei 4.320/64 e Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBC T 16.9 (aprovado pela Resolução CFC nº 1136/2008)

1. Conceito: Depreciação é a redução do valor dos bens tangíveis pelo desgaste ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência.
2. Contabilização: O valor apurado deve ser registrado como resultado diminutivo, e em hipótese alguma deve ser considerado como despesa orçamentária.
3. Método utilizado – Linear (quotas constantes); por este método a depreciação é calculada dividindo-se o valor pelo tempo de vida útil estimada para o bem.
4. O início da contabilização da depreciação dar-se-á no mês seguinte a aquisição, ou início de sua disponibilização para uso.
5. A taxa anual de depreciação é estabelecida em função do prazo de vida útil do bem a depreciar. Exemplo: Um bem com vida útil de 5 anos será depreciado a uma taxa de $(100/5)$ 20% ao ano sobre o valor de aquisição.
6. Valor Residual: O montante líquido que a entidade espera, com razoável segurança, obter por um ativo no fim de sua vida útil econômica, deduzidos os gastos esperados para sua alienação.

7. Tabela Adotada pelo CRQ IV

Bens	Vida Útil	Quota Depreciação	Valor Residual
Instalações	10 anos	10%	10%
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	05 anos	20%	10%
Aparelhos e Utensílios Domésticos	10 anos	10%	10%
Aparelhos, Máquinas e Utensílios Diversos	10 anos	10%	10%
Equipamentos de Processamento de Dados	04 anos	25%	01%
Máquinas e Aparelhos de Escritório	10 anos	10%	10%
Equipos. Utensílios Elétricos/Hidráulicos	05 anos	20%	10%
Mobiliário em Geral	10 anos	10%	05%
Veículos	05 anos	20%	55%
Imóveis/Edificações	25 anos	4%	80%

04. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

– Critérios Contábeis Adotados– ANEXO 12 LEI 4.320/64

04.1 – ASPECTOS GERAIS

- O Balanço Orçamentário previsto no art. 102 e no anexo 12 da lei 4.320/64, apresenta as receitas estimadas e as despesas fixadas no orçamento em confronto com as receitas arrecadadas e as despesas executadas, respectivamente.
- A partir do confronto entre as receitas executadas com as estimadas, é possível avaliar o grau de planejamento e o desempenho da arrecadação em determinado período, a partir das diferenças.
- Quando confrontadas as despesas executadas com as autorizadas, é possível analisar o comportamento da administração mediante o orçamento previsto que limitou os gastos e também a ação do gestor.
- O confronto das diferenças entre as receitas previstas e as despesas fixadas, bem como entre as receitas e despesas executadas, permite o conhecimento do resultado orçamentário: superávit (receita maior que a despesas) ou déficits (despesas maior que as receitas)

04.2 – CRITÉRIOS DE RECONHECIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS.

- As receitas orçamentárias, cujos valores constam do orçamento, são caracterizadas conforme o art. 11 da lei 4.320/64 e seguem o regime contábil de caixa, sendo consideradas realizadas quando da sua efetiva arrecadação (art. 35 da lei 4.320/64).
- As receitas são apresentadas sem ajuste inflacionário, ou seja, em moeda original do ano de realização, expresso em reais.
- As receitas orçamentárias constantes do balanço orçamentário estão apresentadas conforme a classificação econômica (natureza da receita) contante na Portaria STN/SOF nº 163/2001 e atualizações posteriores.

04.3 – Critérios de Reconhecimento e Classificação das Despesas Orçamentárias

- As despesas orçamentárias, resultantes da aprovação da Previsão Orçamentária na 1.904ª Sessão Plenária deste CRQ IV, de 17/01/2012, reformulada em 24/10/2012, conforme Portaria 215 de 24/10/2012, do senhor Presidente, elaborada com base na R.N. Nº 235 de 13/01/11 do Conselho Federal de Química, seguem o regime contábil da competência, sendo consideradas realizadas quando do seu empenho (art. 35 da lei 4.320/64).
- As despesas são apresentadas sem ajuste inflacionário, ou seja, em moeda original do ano da realização, expressos em reais.
- As despesas orçamentárias constantes do balanço orçamentário, estão apresentadas conforme classificação econômica (natureza da despesa) constante na Portaria STN/SOF nº 163/2001 e atualizações posteriores.
- As despesas são listadas pelos seus valores empenhados no exercício.

04.4 – Análise do Resultado Apurado

- a) O total de despesas fixadas para o período foi de R\$29.300.000,00, com uma suplementação de crédito adicional com recurso de “Superávit de Exercícios Anteriores” no valor de R\$3.300.000,00, e com excesso de arrecadação das Receitas Patrimoniais, no montante de R\$1.300.000,00 totalizando R\$33.900.000,00, tendo finalizado o ano com valores empenhados na importância de R\$32.979.342,33; obtendo assim um diferencial orçamentário a menor de despesas previstas no valor de R\$920.657,67
- b) O total de receitas previstas para o período foi de R\$29.300.000,00, tendo finalizado o ano com valores arrecadados na importância de R\$32.536.770,21, obtendo assim um diferencial positivo na ordem de R\$3.236.770,21, o que representa o percentual de 11,05%, acima do previsto.
- c) Do total previsto para suplementação orçamentária com recursos do “Superávit de Exercícios Anteriores” orçado em R\$3.300.000,00, foi utilizado o montante de R\$442.572,12.
- d)

Natureza da Receita	Previsto	Realizado	Δ \$	Δ %
RECEITAS CORRENTES				
Receita de Contribuições	23.590.597,00	24.361.048,70	770.451,70	+3,27%
Receita Patrimonial	1.110.000,00	2.269.397,41	1.159.397,41	+104,45%
Receita de Serviços	2.710.900,00	2.723.348,51	12.448,51	+0,46%
Outras Receitas Correntes	1.888.503,00	3.247.065,89	1.358.562,89	+71,94%
Total	29.300.000,00	32.600.860,51	3.300.860,51	+11,27%
(-) Restituições/Deduções	0,00	-83.495,30	-83.495,30	
Soma	29.300.000,00	32.517.365,21	3.217.365,21	+10,98%
RECEITAS DE CAPITAL				
Alienação de Bens	0,00	19.405,00	19.405,00	
Soma	0,00	0,00	0,00	
Suplementação Orçamentária	4.600.000,00	442.572,12	-4.157.427,88	
Total das Receitas	33.900.000,00	32.979.342,33	-920.657,67	-2,71%

- e) O resultado apurado no Balanço Orçamentário de 2012 foi um déficit orçamentário no valor de R\$442.572,12, que representa 1,34%, confrontando-se as receitas arrecadadas com as despesas realizadas.
- f) A economia orçamentária apurada foi da ordem de R\$920.657,67, conforme resultado apurado no Balanço Orçamentário
- g) Comparativo da Evolução do Resultado Orçamentário

Exercício	Receitas	Despesas	Resultado
Exercício 2008	24.276.070,	21.987.290,	2.288.780,
Exercício 2009	26.045.199,	23.898.670,	2.146.529,
Exercício 2010	28.076.875,	26.605.184,	1.471.691,
Exercício 2011	31.823.067,	32.538.797,	(715.730,)
Exercício 2012	32.536.770,	32.979.342,	(442.572,)

04.05 - ORÇAMENTO DO EXERCÍCIO DE 2012

- Durante o exercício de 2012, foram procedidas Transposições Orçamentárias, sem alterar o valor orçado, no valor de R\$ 5.660.000,00 (Cinco milhões, seiscentos e sessenta mil reais).

05. BALANÇO FINANCEIRO – ANEXO 13 LEI 4.320/64

05.1 – Aspectos Gerais

- a) O Balanço Financeiro previsto no art. 103 e no anexo 13 da lei 4.320/64, demonstra as receitas e as despesas orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte, sendo que os Restos a Pagar do exercício são computados na receita extra orçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária.
- b) A análise do Balanço Financeiro permite verificar todos os valores que interferiram de alguma forma no resultado financeiro, visto que este deve listar todos os ingressos e saídas financeiras executadas no período.

05.02- Critérios de Reconhecimento e Classificação das Receitas Orçamentárias e Extra-Orçamentárias

- a) As receitas orçamentárias possuem nesse balanço os mesmos critérios de classificação adotados no Balanço Orçamentário.
- b) As contas listadas no grupo de Receitas extra orçamentárias são todas aquelas cujos valores transitaram positivamente em contas do sistema financeiro. Considera-se ainda os valores inscritos em restos a pagar, que por força do paragrafo único do artigo 103 da lei 4.320/64, compõe esse grupo para fazer contrapartida aos valores empenhados na despesa.

05.03 – Análise do Resultado Apurado

- a) A análise e a verificação do Balanço Financeiro tem como objetivo predominante preparar os indicadores que servirão de suporte para a avaliação da gestão financeira.
- b) Analisando-se os valores listado no balanço, apurou-se a um acréscimo financeiro na ordem de R\$52.601,16 (cinquenta e dois mil, seiscentos e hum reais e dezesseis centavos) ou seja, os saldos finais no disponível são superiores aos valores iniciais do disponível nesse valor.

06. BALANÇO PATRIMONIAL – Anexo 14 da lei 4.320/64

06.01 – Aspectos Gerais

- a) O Balanço Patrimonial é um demonstrativo que está previsto no artigo 104 da Lei 4.320/64. É a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação.
- b) Pode-se utilizar as seguintes definições para analisar o balanço patrimonial:
 - b.1) ATIVO – são os recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e dos quais se espera que resultem para a entidade benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços.
 - b.2) PASSIVO – são obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços.
 - b.3) PATRIMONIO LIQUIDO – é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.
 - d.4) Contas de Compensação – compreende os atos que possam vir a afetar o patrimônio.

06.02 – Critérios Contábeis de Mensuração dos Ativos

a) Ativo Financeiro – O ativo financeiro está demonstrado pelo seu valor de realização. Nos valores listados no grupo do Ativo Financeiro, nenhuma conta foi atualizada a valor presente e nem monetariamente, constando de seus valores originais.

c) Ativo Permanente – Os bens do ativo permanente estão demonstrados ao custo de aquisição, sem correção monetária.

d) Foi lançado em 31/12/2012 o valor de depreciação para os bens adquiridos a partir do exercício de 2010, com base nos seus valores residuais, no montante de R\$ 210.628,96

e) Os valores listados nas contas de créditos a receber considerando-se os valores a serem inscritos em dívida ativa e os já inscritos no período de 01/01/2007 a 31/12/2012 encontram-se atualizados com multas e juros até a data de 31/12/2012, assim compostos:

Créditos a Receber de Profissionais – Não Inscritos	3.833.212,99
Créditos a Receber de Empresas – Não Inscritos	1.521.831,49
Créditos a Receber Inscritos em Dívida Ativa	16.930.789,41
Total	22.285.833,89

No exercício de 2012 foi constituída a Provisão Para Devedores Duvidosos no valor de R\$16.030.071,41 com base nos valores históricos de recebimentos passados conforme instrução da Portaria STN (Secretaria do Tesouro Nacional) 467/2009, conforme demonstração abaixo

COMPOSIÇÃO	DADOS	VALORES
	<u>Estoque em 31/12/10</u>	<u>15.242.490,77</u>
<u>Exercício de 2010</u>	<u>Recebimento no Exercício</u>	<u>609.663,20</u>
	<u>Média Ponderada 2008</u>	<u>4,00%</u>
	<u>Estoque em 31/12/2011</u>	<u>16.950.343,14</u>
<u>Exercício de 2011</u>	<u>Recebimento no Exercício</u>	<u>928.924,83</u>
	<u>Média Ponderada 2011</u>	<u>5,48%</u>
	<u>Estoque em 31/12/12</u>	<u>16.930.789,41</u>
<u>Exercício de 2012</u>	<u>Recebimento no Exercício</u>	<u>1.098.528,05</u>
	<u>Média Ponderada 2012</u>	<u>6,49%</u>
<u>Média % de Recebimentos</u>	<u>(2010+2011+2012)/3</u>	<u>5,32%</u>
<u>Media Ponderada Recebtos.</u>	<u>(Média x Estoque 2012)</u>	<u>900.718,00</u>
<u>PDD a Constituir</u>	<u>Estoque 2012 – Media Ponderada</u>	<u>16.030.071,41</u>

ATIVO PERMANENTE**a) Composição:****Bens Patrimoniais****a) Composição: (Milhares de Reais)**

Descrição	2011	Adições	Baixas	Deprec.	2012
- Investimentos	3,38	-	-		3,38
- Edifícios/Obras em Andamento	11.125,27	-	-		11.125,27
- Terrenos	2.358,00	-	-		2.358,00
- Instalações	350,13	4,12	-	6,10	348,14
SOMA	13.836,78	4,12	-	6,10	13.834,79
- Mobiliários em Geral	911,64	11,11	5,22	19,33	898,20
- Equipam. Proc.de Dados	2.016,59	221,77	91,59	315,61	1.831,16
- Veículos	593,51	205,00	35,00	62,37	701,14
- Biblioteca	195,47	3,81	-	-	199,28
- Maquinas, Utens. Equip.Divs	124,36	9,55	7,77	12,85	113,30
SOMA	3.841,57	451,24	139,58	410,16	3.743,08
TOTAL	17.678,35	455,36	139,58	416,26	17.577,87

06.03 - RESTOS A PAGAR

- Correspondem a despesas a pagar nos meses subsequentes, apropriadas a essa conta pelo regime de competência.
(Reais)

	2011	2012
Restos a Pagar Processados (2012)	757.129,	585.255,
Restos a Pagar Processados – Exerc. Anterior (2011)		1.500,
Total	757.129,	586.755,

06.04 - . DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FLUTUANTE (Reais)

CONTAS	2011	2012
- Cotas a Transferir – C.F.Q. (N.E. Restos)	24.132,	43.764,
- Previdência Social	45.694,	212.745,
- Consignações Diversas Folha de Pagamento	21.680,	46.548,
- IRRF Folha de Pagamento	183.365,	212.732,
- FGTS a Recolher (N.E. Restos)	84.102,	94.182,
- Pis/Cofins/CSLL	13.568,	37.046,
- Sindicato	773,	1.182,
- IRRF s/Serviços	-	909,
- ISS Fonte a Recolher	1.527,	1.700,
- Outros Depósitos	1.279,	6.590,
TOTAL	376.120,	657.398,

06.05 - . MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2011	2012
Saldo Inicial	42.416.225,	41.409.330,
Resultado Patrimonial	(1.006.896,)	640.994,
Saldo Final	41.409.330,	42.050.324,

07. COMPOSIÇÃO DO ATIVO REAL LIQUIDO 2012

CONTAS	2011	2012	VALORES
Superávit/Déficit do Exercício	(715.730,)	(442.572,)	(442.572,)
Total	(715.730,)	(442.572,)	(442.572,)
Incorporação de Ativos			
- Aquisições de Bens para o Ativo Imobilizado	439.987,	455.361,	(455.361)
- Valorização de Bens	0,	0,	0,
- Bens em Estoque em 31/12/10 (Almoxarifado)	81.508,	87.175,	(5.667,)
Soma	521.495,	542.536,	(461.028,)
Incorporação de Direitos			
- Créditos Tributários Receber (Não Inscritos)	4.367.452,	5.355.043,	(987.591,)
- Créditos Tributários Inscritos em Dívida Ativa	16.950.343,	16.930.789,	19.554,
- (-) Provisão p/Devedores Duvidosos	(16.179.102,)	(16.030.071,)	(149.031,)
Soma	5.138.693,	6.255.761,	(1.117.068,)
Desincorporação de Passivos			
- Cancelamento de Restos a Pagar – Processados			
- Desincorporação de Obrigações	0,	0,	0,
Sub-total	0,	0	0,
TOTAL A-	0,		(1.578.096,)
Incorporação de Obrigações			
- Constituição de Provisões no Exercício			
- Contingências Trabalhistas	389.445,	372.528,	(16.917,)
- Provisão de Férias, Abono de 1/3 e Outros Adic. Férias	989.676,	1.114.668,	124.992,
- Provisão Encargos Trabalhistas s/Férias – INSS	207.831,	234.079,	26.248,
- Provisão Encargos Trabalhistas s/Férias – FGTS	79.173,	89.172,	9.999,
Soma	1.666.125,	1.810.447,	144.322,
Desincorporação de Ativos			
- Baixas	250.786,	139.579,	139.579,
- Depreciação	132.522,	210.629,	210.629,
Soma	383.307,	350.208,	350.208,
TOTAL B -	766.619,	1.460.239,	494.530,
C – SUPERAVIT DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			42.492.896,
ATIVO REAL LIQUIDO DO EXERCÍCIO/12 (A-B+C)			41.409.330,
D- RESULTADO AUMENTATIVO DO EXERCÍCIO/12 (A+B)			1.083.566,
E- DEFICIT EXERCÍCIO 2012			(442.572,)
F- ACRESCIMO PATRIMONIAL 2012 (D-E)			640.994,
G- ATIVO REAL LIQUIDO EXERCÍCIO 2012			41.409.330,
H- ATIVO REAL LIQUIDO EXERCÍCIO 2012 (F+G)			42.050.324,

08 – ANALISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

08.01 – Comparativo do Balanço Patrimonial encerrado em 2012 com o exercício anterior:

CONTAS	2011	%	2012	%
ATIVO				
Ativo Financeiro	25.840.703,08	58,51%	26.532.976,72	58,83%
Ativo Permanente	18.325.470,70	41,49%	18.565.767,76	41,17%
(=) Ativo Real	44.166.173,78	100,00%	45.098.744,48	100,00%
Total	44.166.173,78	100,00%	45.098.744,48	100,00%
PASSIVO				
Passivo Financeiro	1.090.717,72	2,47%	1.237.972,02	2,75%
Passivo Permanente	1.666.125,81	3,77%	1.810.447,74	4,01%
(=) Passivo Real	2.756.843,53	6,24%	3.048.419,76	6,76%
Ativo Real Líquido	41.409.330,25	93,76%	42.050.324,72	93,24%
Total	44.166.173,78	100,00%	45.098.744,48	100,00%

08.02 – Demais Análises das contas no Balanço Patrimonial

- ✓ O ativo real apresentou um acréscimo 2,11% em relação ao exercício anterior
- ✓ O ativo financeiro apresentou em relação ao exercício anterior, uma variação positiva de 2,68%.
- ✓ A conta Restos a Pagar em relação ao passivo financeiro, representa 47,40%
- ✓ O passivo permanente, que representa as dívidas de longo prazo, em relação ao exercício anterior, apresentou um crescimento de 8,66%, em razão das provisões apropriadas no exercício.
- ✓ O ativo real líquido apresentou um acréscimo de R\$640.994,47 (seiscentos e quarenta mil, novecentos e noventa e quatro reais e quarenta e sete centavos)

09 - REPASSE AO CONSELHO FEDERAL DE QUÍMICA

De acordo com o que determina o Artigo 30 da Lei 2.800 de 18.06.56, destinamos aos cofres do Conselho Federal de Química um montante de R\$ 7.499.657,53 (Sete milhões, quatrocentos e noventa e nove mil, seiscentos e cinquenta e sete reais e cinquenta e três centavos)

10- EVENTOS SUPERVENIENTES NO EXERCÍCIO – TCE -

Declaramos que não houve nenhum evento ocorrido no exercício de 2012 que tenha dado origem a desfalque ou desvio de dinheiro, bens ou valores públicos, bem como a existência de situação geradora de danos ao Erário Público, não ocasionando portanto nenhum fato ensejador de abertura de Tomada de Conta Especial - TCE –

11 - AUDITORIA

- Os Balanços, Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, e a Demonstração das Variações Patrimoniais do exercício 2012, serão examinados pela empresa Sacho Auditores Independentes S/C, CNPJ 74.006.719/0001-76.

JOSE SERGIO ACKEL
Contador CRC-TC 93.373-SP
CPF 564.842.168-00

MANLIO DE AUGUSTINIS
Presidente
CPF 005.301.908-34